



RELEM – Revista Eletrônica Mutações
©by Ufam/Fic/Icsez

HORIZONTES DA PRÁXIS ANTIRRACISTA NO SERVIÇO SOCIAL EM CONTEXTOS LUSÓFONOS

Greyssy Kelly de Souza Araujo de Souza¹

<https://orcid.org/0000-0003-2899-9242>

Nathália Diorgenes Ferreira Lima²

<https://orcid.org/0000-0001-7575-2205>

Daniel de Souza Campos³

<https://orcid.org/0000-0002-8937-7474>

Amor Antônio Monteiro⁴

<https://orcid.org/0000-0001-7562-9290>

Simão João Samba⁵

<https://orcid.org/0000-0002-5634-7674>

Organizadoras(es)

A complexidade das **estruturas raciais e das desigualdades étnico-raciais nos países e comunidades lusófonas** exige do Serviço Social uma atuação profissional qualificada, fundamentada e orientada por princípios ético-políticos que promovam a justiça social, a equidade e a democracia. Nesse sentido, a compreensão das nuances históricas, culturais e socioeconômicas desses contextos, incluindo as interseccionalidades entre relações étnico-raciais, gênero e classe, é essencial para o desenvolvimento de práticas interventivas antirracistas eficazes.

Nesse sentido, a **Revista Mutações** convidou à reflexão e à partilha de experiências que articulassem a formação acadêmica e o trabalho profissional em territórios marcados pela herança colonial, patriarcal e escravista, dando ênfase também às diretrizes ético-políticas da

¹ Doutora em Educação (UFRJ). Professora Adjunta no Curso de Serviço Social da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Brasil. Integra o Observatório da Vida Estudantil (OVE/UFBA), Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Superior (LEPES/UFRJ) e o Grupo de estudo, pesquisa e extensão: políticas públicas sobre gênero, raça/etnia, desenvolvimento e territorialidade (AMANDLA/UNILAB). E-mail: greyssyaraújo@unilab.edu.br.

² Assistente Social. Doutora em Psicologia e professora adjunta no Curso de Serviço Social da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB, Acarape, Brasil). Rodovia CE 060, Km 51, Acarape (CE), CEP.: 67485-000. E-mail: nathaliadiorgenes@unilab.edu.br.

³ Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Escola de Serviço Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ/ESS). E-mail: daniel.ufano@gmail.com.

⁴ Doutor e Mestre em Serviço Social no Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-Brasil. Especialista em Auditoria de Sistemas de Saúde e gestão da Saúde pela Faculdade Oswaldo Cruz, São Paulo-Brasil (2016). Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Católica de Angola (2010). E-mail: feno.amor@ucan.edu

⁵ Doutor e Mestre em Serviço Social no Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-Brasil. Professor da graduação e mestrado do Instituto Superior de Serviço Social, ISSS, Angola. E-mail: sisamba2@hotmail.com.



profissão e as estratégias de organização da categoria profissional do Serviço Social nos países de língua portuguesa. Sob esta perspectiva, as produções foram assimiladas com base nos seguintes Eixos Temáticos:

1. **Fundamentos Históricos, Teórico-Metodológicos e Ético-Político do Serviço Social na Lusofonia:** Análise da gênese, das matrizes teóricas, dos pressupostos ético-políticos e dos desafios contemporâneos dos processos de trabalho e da prática cotidiana nos países de língua portuguesa.
2. **Realidade Lusófona e expressões da Questão Social:** Análises das manifestações da questão social nos países lusófonos, com foco nas intersecções entre marcadores sociais da diferença, a exemplo de raça, etnia, gênero, classe, envelhecimento e saúde mental.
3. **Estado, Políticas Sociais e Necropolítica:** Análises do papel do Estado e das políticas sociais na produção e reprodução das desigualdades sociais nos países lusófonos, com ênfase nas manifestações da necropolítica e do biopoder.
4. **Processos Formativos, Currículos e desafios Teórico-Metodológicos:** Análises críticas dos processos formativos em Serviço Social nos países de língua portuguesa, considerando as configurações curriculares e os desafios teóricos e metodológicos inerentes à profissão.
5. **Racismo, Maternagem e Aborto em contextos Lusófonos:** Análises das intersecções entre racismo, classe, maternagem e aborto na perspectiva da justiça reprodutiva, que complexificam o acesso a direitos e a dignidade de mulheres nos Países de Língua Portuguesa.
6. **Trabalho, Neoliberalismo e Masculinidades Negras:** Análise das relações entre as transformações no mundo do trabalho sob o neoliberalismo e as construções de masculinidades numa perspectiva plural e racializada, considerando suas implicações para o Serviço Social.

Buscaram-se contribuições que elucidem as conexões e os desafios inerentes a esses 6 (seis) eixos fundamentais em prol do fortalecimento do Serviço Social no espaço lusófono, considerando as relações étnico-raciais como elemento central na análise do trabalho profissional nesses territórios.



Com o intuito de ampliar o conhecimento acerca da formação e trabalho do Serviço Social em contextos lusófonos, convidou-se profissionais, docentes, pesquisadoras e pesquisadores africanos, latino-americanos, asiáticos e europeus a submeterem produções que abordassem a temática da formação e do trabalho em Serviço Social nas suas múltiplas possibilidades e interseccionalidades, no formato de artigos nas modalidades: **a) pesquisas acadêmicas na pós-graduação, devidamente autorizada por comitê de ética; b) relatos de experiências e trajetórias profissionais; c) transcrições de palestras e conferências; d) pesquisas bibliográficas e documentais.**

Uma excelente leitura!

